

7

Bibliografia

7.1

Documentos primários

FUNDAÇÃO BENTO RUBIÃO. **Relatório Técnico-Profissional**, 1995. 1º e 2º Semestre.

Relatório Técnico-Profissional, 1996. 2º Semestre.

Relatório Técnico-Profissional, 1997. 1º Semestre.

Relatório Técnico-Profissional, 1998. 1º Semestre.

Folder Programa Terra & Habitação, 1998

Relatório Técnico-Profissional, 1999. 1º Semestre.

Apresentação “Projeto Cooperativas”, 2000.

Folder Direito à Habitação: inventário de atividades, 2003.

Descrição da Organização Fundação CDDH Bento Rubião, s/d.

Plano Trienal 2003-2005. Planejamento Operativo, 2003.

SeHAS. **Relatório Técnico-Profissional**. “Vi-Pro. Experiencia de construcción barrial con población dispersa de los sectores populares en la ciudad de Córdoba”.

Website: www.sehas.org.br

7.2

Documentos secundários

ALTERMAN, Eva. “Habitação: a política e o habitante”, **A luta pelo espaço: textos de sociologia urbana**. Petrópolis:Vozes, 1979.

ABRAMO, Pedro. “Formas de financiamento do acesso à terra e funcionamento do mercado fundiário-imobiliário: um ensaio com base na noção de regime urbano” In: **Cadernos IPPUR/UFRJ** ano XV, n.2, (ago/dez 2001/ano XII, n.1, jan/jul 2002).

ABREU, Mauricio de Almeida. “Da habitação ao habitat: a questão da habitação popular no Rio de Janeiro” In: **Revista Rio de Janeiro** vol.1, n.2, jan/abril, 1986. **Evolução Urbana do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Iplanrio/Zahar, 1987.

BAIMA de Borri, M. **Las Organizaciones No Gubernamentales para el desarrollo (ONGs) frente a la crisis habitacional de los sectores populares**. Art. 9.1. Córdoba: Sehas 1993.

BOBBIO, Norberto. **Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

BOMBAROLO, Felix. **El rol de las organizaciones no gubernamentales en el desarrollo de América Latina**. S/L: Ficong, 1992.

BOMBAROLO, F.; PEREZ COSCIO, L. **Cambios Institucionales en las ONGs. Retos y Tareas de cara al proximo milenio**. Buenos Aires: Alop, 1999.

BONGIOVANNI, Sara. “El habitat busca respuestas”. **La Voz del Interior**, Córdoba, 4 out. 2003. Suplemento Arquitectura, p.2.

BONDUKI, Nabil. **Habitat: as práticas bem-sucedidas em habitação, meio-ambiente e gestão urbana nas cidades brasileiras**. São Paulo: Studio Nobel, 1996.

BORÓN, Atilio, **Estado, Capitalismo e Democracia na América Latina**. Tradução de Emir Sader; Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

BOURDIN, Alan. **A Questão Local**. Tradução de Orlando dos Santos Reis; Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BRANDÃO, Maria de Azevedo. “O último dia da criação: mercado, propriedade e uso do solo em Salvador”. IN: Valladares, Licia do Prado (org) **Habitação em questão**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1980.

BRANDÃO, Ana Maria de Paiva Macedo. “As alterações climáticas na área metropolitana do Rio de Janeiro: uma provável influência do crescimento urbano”. IN: Abreu, Mauricio de Almeida (org), **Natureza e Sociedade no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes, 1992.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; CUNILL GRAU, Nuria (eds). **Lo público no estatal en la reforma del Estado**. Buenos Aires: Paidós CLAD, 1998.

BURGOS, Marcelo Baumann. “Dos parques proletários ao Favela-Bairro, as políticas públicas nas favelas do Rio de Janeiro” IN: ZALUAR, A & ALVITO, M. (orgs) **Um Século de Favela**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2003.

BURITY, Joanildo. **Identidade e Cidadania: a cultura cívica no contexto de uma nova relação entre sociedade civil, indivíduos e estado**. Documento de Trabajo. INPSO/FUNDAJ, Instituto de Pesquisas Sociais Fundação Joaquim Nabuco, Ministerio de Educação, Governo Federal, Recife. Buenos Aires: Clacso, 2000

BUTHET, C. **ONGs de desarrollo en el área habitacional**. Córdoba: SeHAS, 1992.

_____. **Presentación Proyecto de Investigación y Desarrollo (PID)**. CONICET, 1992.

_____. **Políticas Sociales Concertadas en la Ciudad de Córdoba 1992 – 1999** In: A Regional Civil Society Forum On Poverty And Social Development. Bolivia: GTZ – ALOP.

CARTER, Anderson. “Retratos do Brasil”. **Jornal O Globo**, Primeiro Caderno, p.8. Rio de Janeiro: 14 de nov., 2003.

CASTELLS, Manuel. **O Poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAYES, Abram; HANDLER CHAYES, Antonia. **The New Sovereignty**. Harvard: University Press, 1995.

COCCO, Giuseppe. **Trabalho Imaterial: produção e direitos na era da globalização**. São Paulo: Cortez, 2001.

COHEN; TOURAINE; MELLUCI, A. **Teoría de los Movimientos Sociales**. Costa Rica: FLASCO, 1988.

COHEN, J.; ARATO, A. **Civil Society and Political Theory**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 1992.

CREA-RJ. "Novos ventos para o Plano Diretor do Rio". **Revista CREA-RJ**. n.36, dezembro/janeiro 2001/2002.

CUENYA, Beatriz. "Urbanización y vivienda: aportes al estado de la cuestión". **Problemas y políticas de vivienda en la Argentina**. Mar del Plata, Curso de Postgrado Habitat y Vivienda. Universidad Nacional de Mar del Plata, 1994.

_____. FALÚ, A. (comps) "¿Escenarios Cambiantes? Política habitacional en Córdoba 1980-1994". **Reestructuración del Estado y políticas de vivienda en Argentina**. Buenos Aires: UBA, 1997.

De Grazia, Grazia. "Las Políticas Participativas en la Experiencia de Brasil". Traducción de Juan José Rodríguez. IN: **Pobreza Urbana y Políticas Sociales en la Ciudad del 2000**. Córdoba, Argentina: SeHAS, Subsecretaria de Vivenda, Conicet, 1999.

DINIZ, Eli. **Voto e máquina política: patronagem e clientelismo no Rio de Janeiro**. Paz e Terra, 1982

Discurso do Subsecretario de Desarrollo urbano y vivienda do Ministerio de Infraestructura y vivienda de la República Argentina, Ing. Norberto Walter Pazos New York: 8 de junio de 2001.

FERNANDES, Rubén César. **Privado, porém público-O Terceiro Setor no Brasil**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994.

FERNÁNDEZ WAGNER, Raúl. "La agenda global y la gestión local del hábitat", Modulo 5. **Curso de Postgrado Desarrollo Local en Áreas Metropolitanas**. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, s/d.

FERNÁNDEZ WAGNER, Raúl. "Crónica de las políticas de vivienda en Argentina" IN: Cyted, **Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el desarrollo**. Asunción: Ed. Arte Nuevo, 1999.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. Centro de Estudos Políticos e Sociais. **Déficit Habitacional no Brasil**. Brasilia, 1995.

GARCIA CANCLINI, Nestor. **Consumidores y Ciudadanos: conflictos multiculturales de la globalización**. México, DF: Editorial Grijalbo, 1995.

GARCIA DELGADO, Daniel R. **Estado & Sociedade: la nueva relacion a partir del cambio estructural**. Buenos Aires: FLACSO, Tesis Grupo Editorial Norma, 1994.

GOHN, Maria da Gloria Marcondes. **Movimentos Sociais e lutas pela moradia**. São Paulo: Loyola, 1991.

Os sem-terra, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 1997.

GRILLO, Oscar. **Políticas Sociales y Estrategias Habitacionales**. Buenos Aires: Espacio, 1995.

GRUNER, E. et al. **El Menemato: radiografía de dos años de gobierno de Carlos Menem**. S/l: 1992.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

KORTEN, David. **Getting to the 21st Century: Voluntary Action and the Global Agenda**. West Hartford: Kumarian, 1990.

LANDIM, Leilah. **ONGs: Um Perfil-Cadastro das Filiadas à Associação Brasileira de ONGs**. Rio de Janeiro: ABONG, 1996.
Sem fins lucrativos: as ONGs no Brasil. Rio de Janeiro: ISER, 1998.

LECHNER, Norberto. **El Estado en América Latina**. México: Siglo XXI, 1981.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Tradução de T.C. Netto; São Paulo: Documentos, 1969.

LOBATO CORREA, Roberto. **O Espaço Urbano**. São Paulo: Editora Ática, 1999.

LORENZETTI, Maria Sílvia Barros. **A Questão habitacional no Brasil**. Câmara dos Deputados, Brasília, 2001.

LUMI, S. "Hacia una Política Habitacional", in ISUANI, E., **Estado Democrático y Política Social**. Buenos Aires: EUDEBA, 1989.

MALLIMACI, Fortunato. "Nuevos Tiempos: un pueblo que camina". IN: **Nueva Tierra** n.20, abril, 1993.

MARICATO, Ermínia. "Contradições e avanços da Habitat II". In: **Habitación e Habitat II : avaliações, reflexões e perspectivas no Brasil**. Salvador, BA, 1997.

_____. **Brasil, Cidades: Alternativas para a Crise Urbana**. Ed. Vozes, Petrópolis, 2000.

MARSHALL, Thomas H. **Cidadania, Classe social e Status**. Tradução de Merton Porto Gadelha; Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MARTÍNEZ de JIMÉNEZ, L.M. "La situación habitacional y la política de vivienda desarrollada en la Argentina en las dos últimas décadas". **Curso de Postgrado Hábitat y Vivienda**. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 1998.

MAX-NEEF, M. et al. **Desarrollo a escala humana**. Montevideo: Nordan-Comunidad, 1993.

MELUCCI, Alberto. **Challenging Codes**. Collective action in the information society. Cambridge: Cambridge University, 1996.

MÉNDEZ, José Luis (Coordenador) **Organizaciones Civiles y Politicas Públicas en México y Centroamérica**. Mexico: AMIPP, 1998.

MENDES, Luiz Carlos Abreu. **Visitando o “terceiro setor” (ou parte dele)**. Brasília: IPEA, 1999.

NASCIMENTO, Fabio. “Bomba-Relógio”. **Jornal O Globo**, Primeiro Caderno, p.17. Rio de Janeiro: 15/11/2003

OFFE, Claus. **Partidos Políticos y Nuevos Movimientos Sociales**. Tradução de Juan Gutierrez; Madrid: Fundación Sistema, 1992..

OLIVEIRA, J.S.de; MARCIER, M.H. “A palavra é: favela”. IN: ZALUAR, A. & ALVITO, M. (orgs) **Um Século de Favela**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1998.

OLIVEIRA, Miguel Darcy de. “ONGs, sociedade civil e terceiro setor em seu relacionamento com o Estado no Brasil”. Artigo do website www.rits.org.br, acessado em 25/04/2002.

ONU. **O Desafio das Favelas**. ONU, 2003.

_____. **The Vancouver Declaration On Human Settlements**, 1976.

_____. **The Istanbul Declaration On Human Settlements**, 1996.

_____. Folder: **World Habitat Day**. Press and Media Relations. United Nations, 2002

_____. Folder: **Urbanization: Facts and Figures**. Outubro, 2002.

ORTEGA, Eduardo Raúl. **Asociaciones Civiles sin fines de lucro de la Ciudad de Córdoba. Identificación y Dimensión del Sector**. Córdoba: Fundación Juan Minetti y Secretaria de Extensión Universitaria, 1997.

PADRÓN CASTILLO, Mario. **Cooperación al desarrollo y movimiento popular: las asociaciones privadas de desarrollo**. Lima: DESCO, 1982

PERLMAN, Janice. **O mito da marginalidade: favelas e políticas no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981, 2 ed.

PRADILLA COBOS, Emilio. “Notas acerca del problema de la vivienda. Turner y el concepto de vivienda”. **Revista de arquitectura y autogobierno**. México: Universidad Autónoma de México, 1978.

RAGGIO, Liliana. “Un lugar en al ciudad. Alternativas habitacionales en los tiempos de crisis”. IN: GRILLO, Oscar. **Políticas Sociales y Estrategias Habitacionales**. Buenos Aires: Espacio, 1995.

RASCHKE, J. “Politik und Wertwandel in den westlichen Demokratien”, in **Politik und Zeitgeschichte**, n. 36, p. 23-45, 1980.

RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. **O que é questão da moradia**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

RODRIGUES, Arlete Moyses. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: EDUSP, 1988.

SANTANA, Odenilson Argolo de. **Cooperativas Habitacionais. Processo de cidadania através da autogestão: a experiência do Serviço Social na Comunidade de Shangri-lá**. 1999. 98 f. Monografia (Graduação). Escola de Serviço Social, PUC-Rio, Rio de Janeiro, 1999.

SANTOS, Wanderley G.dos. **Cidadania e Justiça: a política social na ordem brasileira**. Rio de Janeiro: Campus, 1979.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. “Velhas novidades nos modos de urbanização brasileira”. IN: Valladares, Licia do Prado (org) **Habitação em questão**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1980.

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO/ Instituto Pereira Passos. Moradia, Segregação, Desigualdade e Sustentabilidade Urbana. Coleção Estudos da Cidade, publicado em **Rio Estudos**, n.13, maio de 2001.

SUBSECRETARIA DE VIVIENDA. **Bases de una Política de Vivienda Integral**. Presidencia de la Nación Argentina, 1995.

SeHAS. **La Mesa de Concertación de la Ciudad de Córdoba**. Art.15. Córdoba: SeHAS, 1994.

SENNETT, Richard. **O Declínio do Homem Público: as tiranias da intimidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SERVIPROH. **Procesos de organizaciones de base: Diagnostico, evaluación, técnicas e instrumentos**. Córdoba, 1995.

SILVA, Maria Ozanira da S. e. **Política Habitacional Brasileira: verso e reverso**. São Paulo: Cortez, 1989.

TELLES, Vera da Silva. **Pobreza e Cidadania**. São Paulo: Editora 34, 2001.

THOMPSON, Andrés. **Público y privado: las Organizaciones sin fines de lucro en la Argentina**. Buenos Aires: Unicef/Losada, 1995.

VAINER, Carlos B. “As escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local?” IN: **Cadernos IPPUR/UFRJ** ano XV, n.2, ago/dez 2001/ano XII, n.1, jan/jul 2002.

VALLADARES, Licia do Prado (org) **Habitação em questão**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1980.

WOLFE, Alan. “Três caminhos para o desenvolvimento: mercado, Estado e sociedade civil”, in vários autores, **Desenvolvimento, Cooperação Internacional e as ONGs**. Rio de Janeiro: IBASE/PNUD, 1992.

YAZBEK, Maria Carmelita. “A política social brasileira nos anos 90: a refilantropização da questão social”. **Cadernos Abong**. São Paulo, 1995.

YUJNOVSKI, O. **Claves Políticas del problema Habitacional Argentino**. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1984.

ZALUAR, A.; ALVITO, M. (orgs) **Um Século de Favela**. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getulio Vargas, 2003.

7.3

Obras de Referência

Ordenador de la Ciudad de Córdoba: 1998. MAR COM, 1998 (Sem menção de autor).

CEPAL, Comissão Econômica para a América Latina. América Latina y el Caribe. **Stock de viviendas y estimación del déficit cuantitativo y cualitativo.** Santiago: ILPES, 1993.

FINEP. **Habitação Popular: inventário de ação governamental.** 1995.

IBGE. **Informação Déficit Habitacional:** 1991,1996,2000.

_____. **Déficit Habitacional no Brasil.** IBGE: 1995.

_____. **Brasil: 500 anos de povoamento.** Apêndice: Estatísticas 500 anos de povoamento, 2000.

INDEC. **Censo Nacional de Población, Hogares y Viviendas 1991:**Córdoba.

_____. **Censo Nacional de Población, Hogares y Viviendas 2001:**Córdoba. Buenos Aires: Indec.

Ministério de Planejamento e Orçamento. Secretaria de Política Urbana.

_____. **Contexto da Política de Habitação.** Brasília, 1996.

_____. **Política Nacional de Habitação.** Brasília, 1996.

_____. **Principais ações em Habitação.** Brasília, 1996.

PNAD. Sinopse Preliminar do Censo Demográfico, 2000. PNAD: 1999.

PRIES CONO SUR-FUNDACION SERPAJ. Situación socio-habitacional en la Argentina. **Cuadernos de Estudio de Derechos Económicos y Sociales.** Buenos Aires:, 1994.

Secretaria do Meio-Ambiente e Desenvolvimento Urbano. **Plano Diretor da Cidade.** Rio de Janeiro, 1992.

7.4

Sites consultados

Associação Brasileira de Organizações Não Governamentais, ABONG. Desenvolvido por Net-R. Agrupa 270 Organizações Não Governamentais do Brasil e apresenta informação, notícias e artigos sobre organizações do terceiro setor. Disponível em www.abong.org.br

Centro de Referência e Informação em Habitação. Desenvolvido pela ANTAC - [Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído](http://www.infohab.org.br). Apresenta grande variedade de bibliografias relacionadas à temática habitacional. Disponível em www.infohab.org.br

Centro Experimental de la Vivienda Economica, CEVE. Apresenta experiências, notícias, artigos, eventos, publicações, etc relacionadas ao habitat popular. Disponível em: www.ceve.org.ar

Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, CLACSO. Apresenta informação bibliográfica, lançamentos livros de diferentes áreas vinculadas às ciências sociais, biblioteca virtual, entre outros serviços. Disponível em: www.clacso.org

Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Rio de Janeiro. Desenvolvido por Equipe Internet-CREA-RJ. Apresenta artigos e informação sobre habitação, urbanismo, legislação. Disponível em www.crea-rj.org.br

Empresa Municipal de Informática. Desenvolvido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Apresenta informação estatística da cidade. Disponível em www.rio.rj.gov.br/iplanrio/

Habitat para a Humanidade, HPH. Desenvolvido por Habitat for Humanity. Apresenta projetos e ações desenvolvidas por esta ONG dedicada às problemáticas do habitat popular. Disponível em www.habitatbrasil.org.br

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE. Desenvolvido pelo Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Apresenta resultados dos Censos de População em forma de textos, quadros e tabelas. Disponível em www.ibge.gov.br

Ministério do Meio Ambiente. Apresenta serviços, notícias, informações relacionadas ao meio ambiente e seus problemas. Disponível em www.mma.gov.br

O Armazém de Dados. Desenvolvido pela Diretoria de Informações Geográficas do [Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos](http://www.instituto.municipal.urbanismo.pereira.passos.org.br). Apresenta estatísticas, mapas, estudos e pesquisas aplicadas ao Rio de Janeiro. Disponível em www.armazemdedados.rio.rj.gov.br

Prefeitura do Rio de Janeiro. Desenvolvido pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Apresenta informação sobre órgãos municipais, ouvidoria, guia de serviços, etc. Disponível em www.rio.rj.gov.br/habitacao

Rede Integrada do Terceiro Setor, RITS. Apresenta informação, notícias e artigos sobre organizações do terceiro setor. Disponível em www.rits.org.br

Servicio Habitacional y de Acción Social, SeHAS. Apresenta estrutura, história, programas, serviços, projetos, etc. da ONG. Disponível em www.sehas.org.br

Sistema de Información, Monitoreo y Evaluación de Programas Sociales, SIEMPRO. Desenvolvido pelo *Consejo Nacional de Coordinación de Políticas Sociales de la Presidencia de la Nación*. Apresenta informes, publicações, produtos, observatórios, atividades, notícias, etc. Disponível em www.siempro.org.ar

Terceiro Setor. Desenvolvido por Instituto de Desenvolvimento do Terceiro Setor. Apresenta informação, notícias e artigos sobre organizações do terceiro setor. www.terceirosetor.com

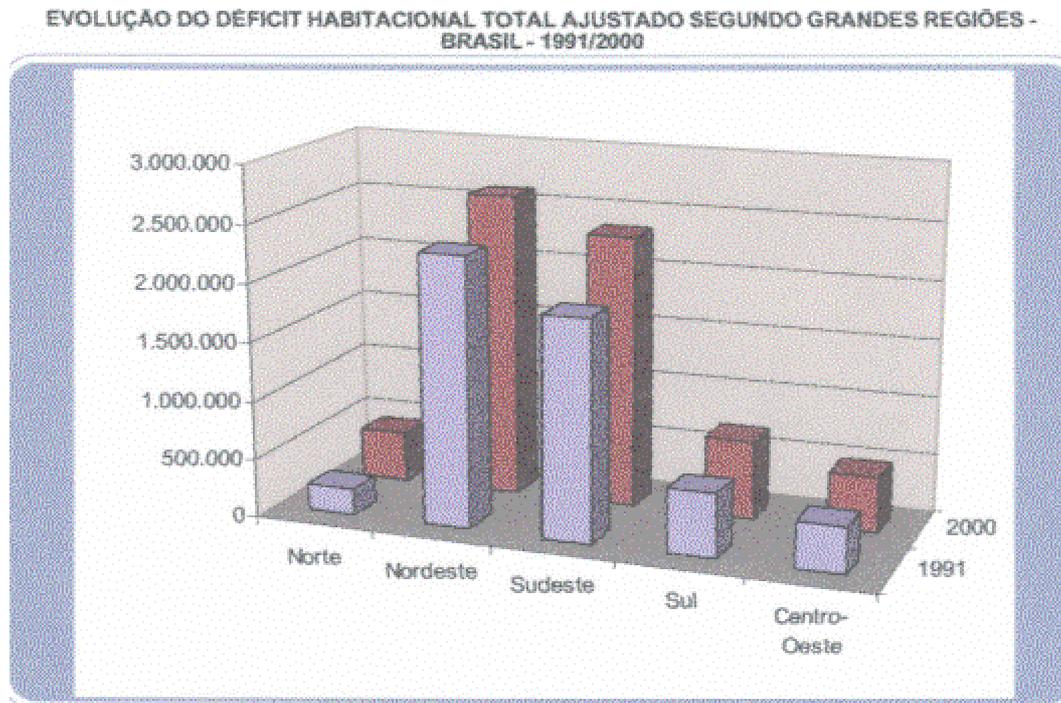
United Nations. Desenvolvido pela ONU. Apresenta informação sobre cada uma das suas agencias e oficinas. Disponível em www.un.org

United Nations Human Settlements Programme. Desenvolvido pela ONU. Apresenta as iniciativas e o funcionamento da Agencia Habitat. Disponível em www.un-habitat.org

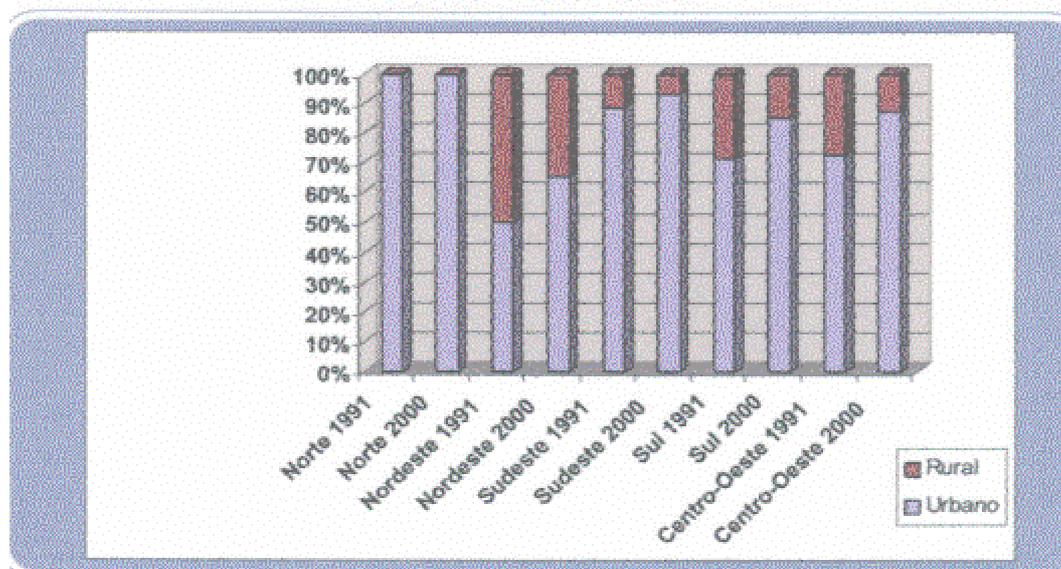
8 Anexos

8.1 Tabelas

Tabela 1: Déficit brasileiro por regiões.



PARTICIPAÇÃO URBANA E RURAL NO DÉFICIT HABITACIONAL AJUSTADO SEGUNDO GRANDES REGIÕES - BRASIL - 1991/2000



Fonte: IBGE, 1995; PNAD, 1999.

Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP) e Centro de Estatística e Informação (CEI).

Tabela 2: Quadro comparativo sobre formas de mobilização social.

Modelo	Mobilização de massas	Novos movimentos sociais
Ação	Reivindicações ao Estado, não diferenciação político social	Reivindicações pontuais e auto-resolução, sociedade civil, diferenciação do político e o social
Atores	Grandes organizações de massa, sindicatos, movimentos políticos, partidos	Multiplicidade de organizações, grupos de base, ONGs, movimentos sociais
Articulação	Conflito de classe, macro, Estado Nação, tendência vertical, hierárquica	Consumo, serviços, políticas públicas, territorial, micro, municipal
Demandas	Igualdade, utopias, certezas, transformação global, integração antiimperialismo	Liberdade, necessidade básicas, objetivos limitados não vinculados a um conflito político central
Características	Busca do organizacional, estrutura piramidal, representação unificada	Autonomia, não representação, redes, estruturas desagregadas e monotemáticas, flexibilidade e/ou debilidade institucional

Fonte: Delgado, 1994, p.205

Tabela 3: Evolução da População Urbana.

População Urbana - Anos 1895 – 2001								
	1895	1920	1940	1960	1970	1980	1991	2001
	Em porcentagem							
Argentina (1)	37,4	52,7	62,2	72,0	79,0	82,8	87,1	89,3
Brasil (2)			31,2	44,5	55,0	67,5	75,6	81,0

(1) Fonte: Censo Nacional de Poblacion (INDEC), 2001

(2) Fonte: IBGE, 2000. Apêndice: Estatísticas 500 anos de povoamento. p.22

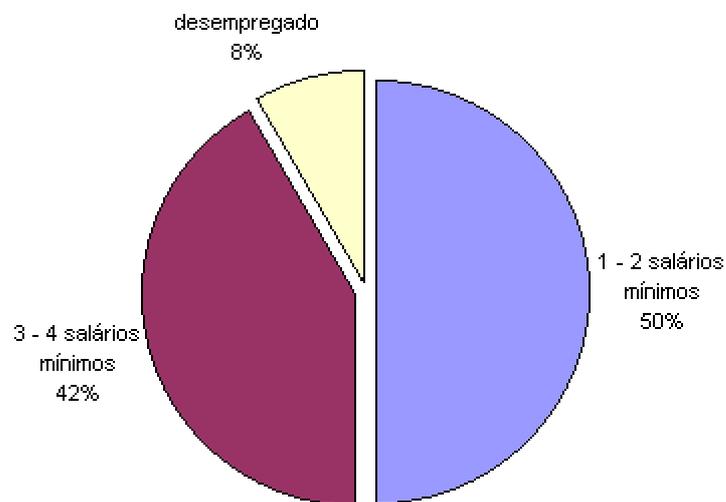
Tabela 4: Crescimento das Favelas.

Ano	População do Município Do Rio de Janeiro	População Favelada		Número Favelas
		Total	%	
1930	1.400.000			
1950	2.377.451	169.305	7.1	100
1960	3.281.908	335.063	10.2	147
1970	4.251.918	554.227	13.0	162
1980	5.090.700	731.490	14.3	340
1991	5.551.538	962.230	17.3	395
2000	5.850.544	1.316.372	22,5	513

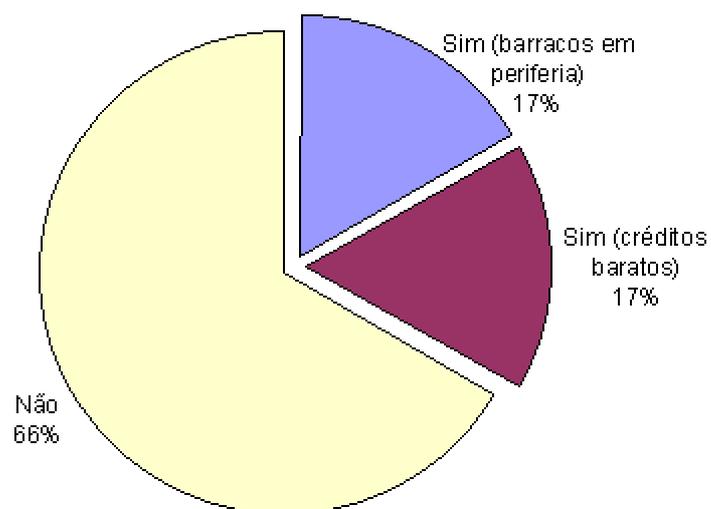
Fonte: Abreu, 1987, p.96 e Secretaria Municipal de Urbanismo, 2001, p.14

8.2 Resultados da pesquisa na comunidade do Projeto Colméia

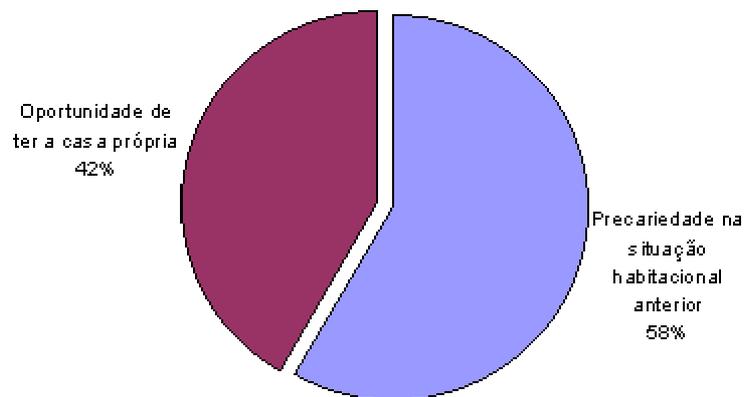
TOTAL DE INGRESSO FAMILIAR



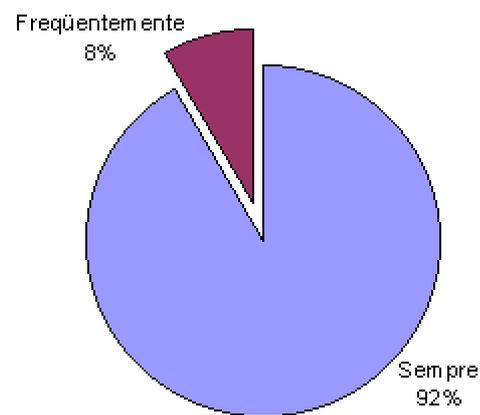
TENTATIVAS ANTERIORES DE ADQUIRIR CASA PRÓPRIA



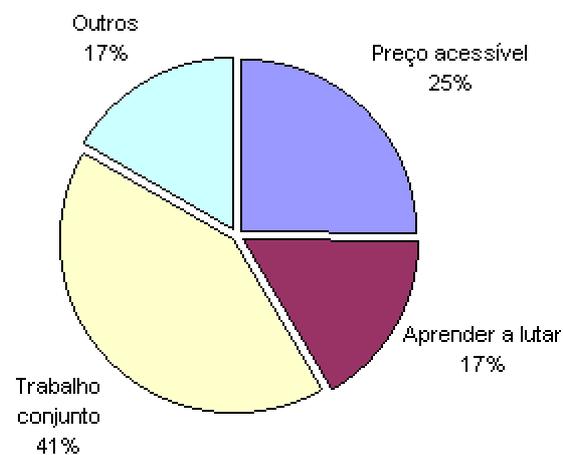
RAZÕES PARA A ENTRADA NA COOPERATIVA



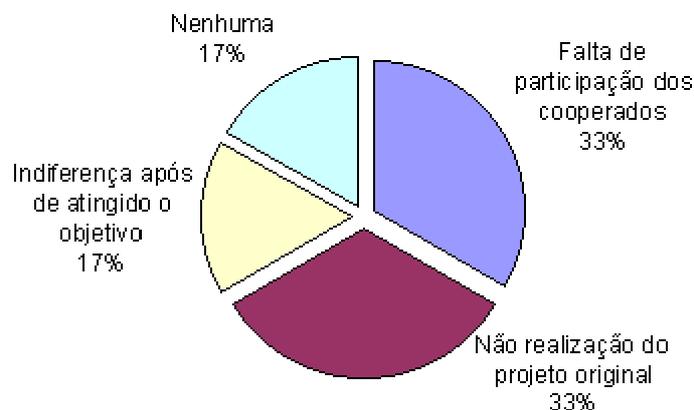
PARTICIPAÇÃO DURANTE O PROJETO



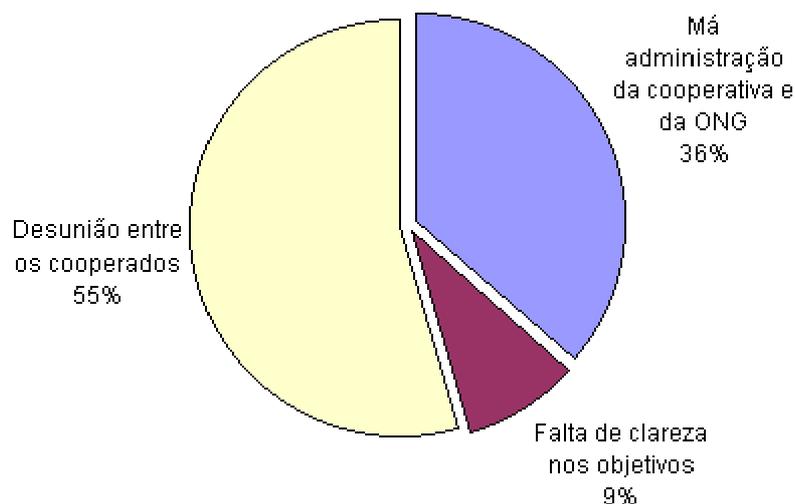
VANTAGENS DE REALIZAR UM PROJETO COLETIVO



DESVANTAGENS DE REALIZAR UM PROJETO COLETIVO



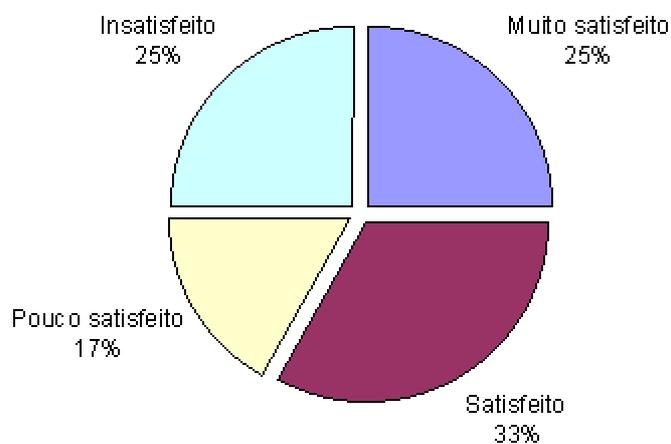
MAIORES DIFICULDADES DURANTE O PROJETO



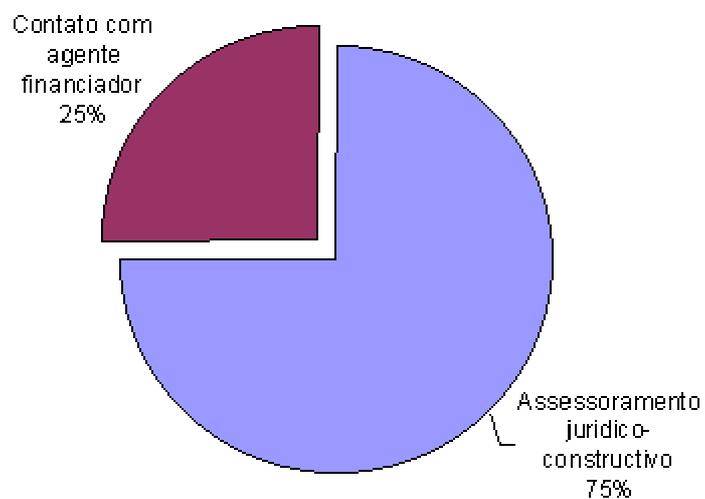
ASPECTOS DO PROJETO QUE GERARAM INSATISFAÇÃO



GRAU DE SATISFAÇÃO COM OS RESULTADOS ALCANÇADOS



PAPEL DA ONG NO PROJETO



8.3 Arquivo fotográfico

- **Cooperativa Colméia – Rio de Janeiro**



Fotografia 1: Vista da lateral direita do Projeto Habitacional Colméia.



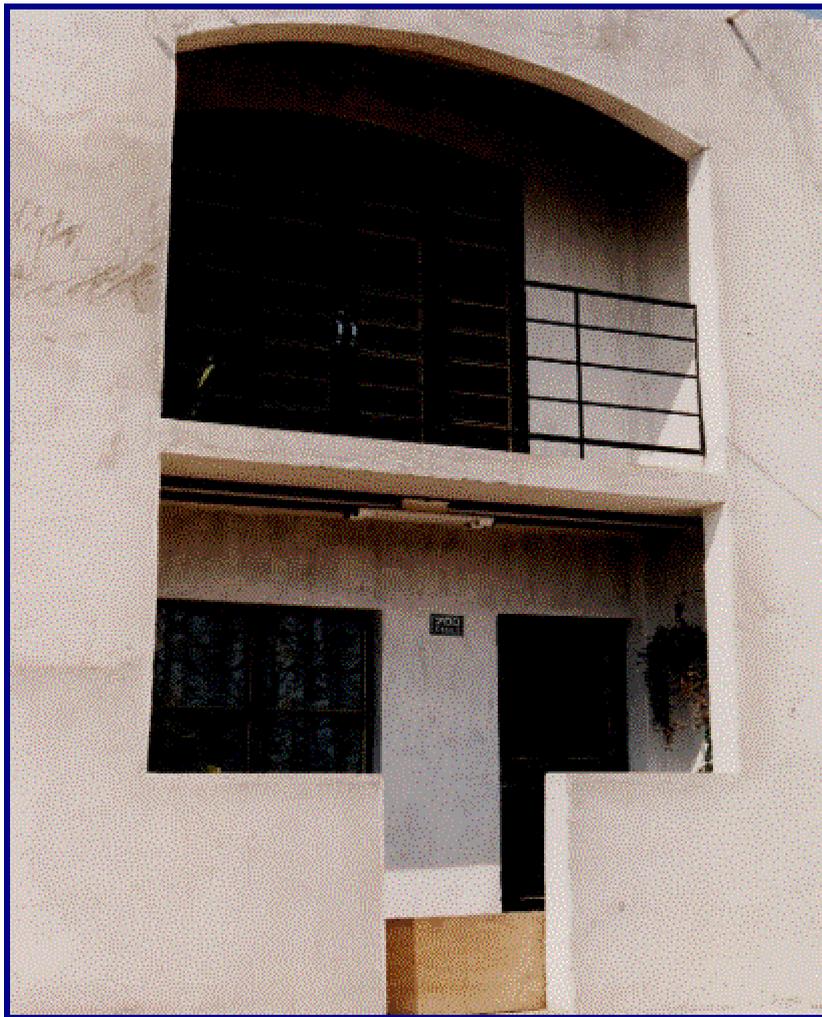
Fotografia 2: Entrada ao Conjunto. À esquerda o esgoto a céu aberto improvisado pelas famílias.



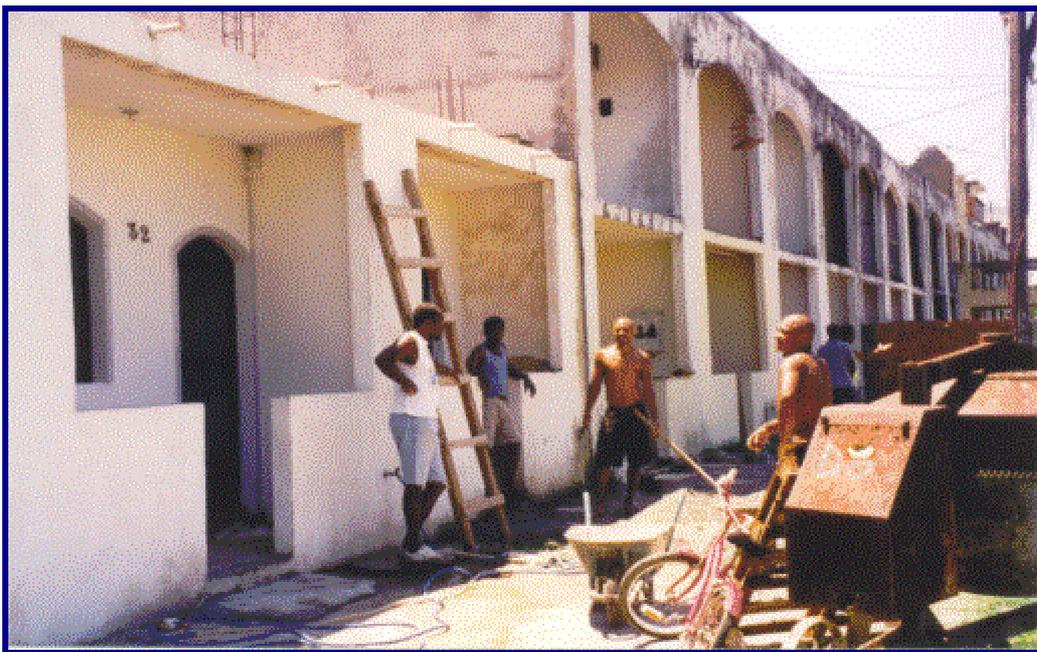
Fotografia 3: Uma casa ampliada e reformada.



Fotografia 4: Sócios da Cooperativa trabalhando na Fase III: construção de quatro moradias.



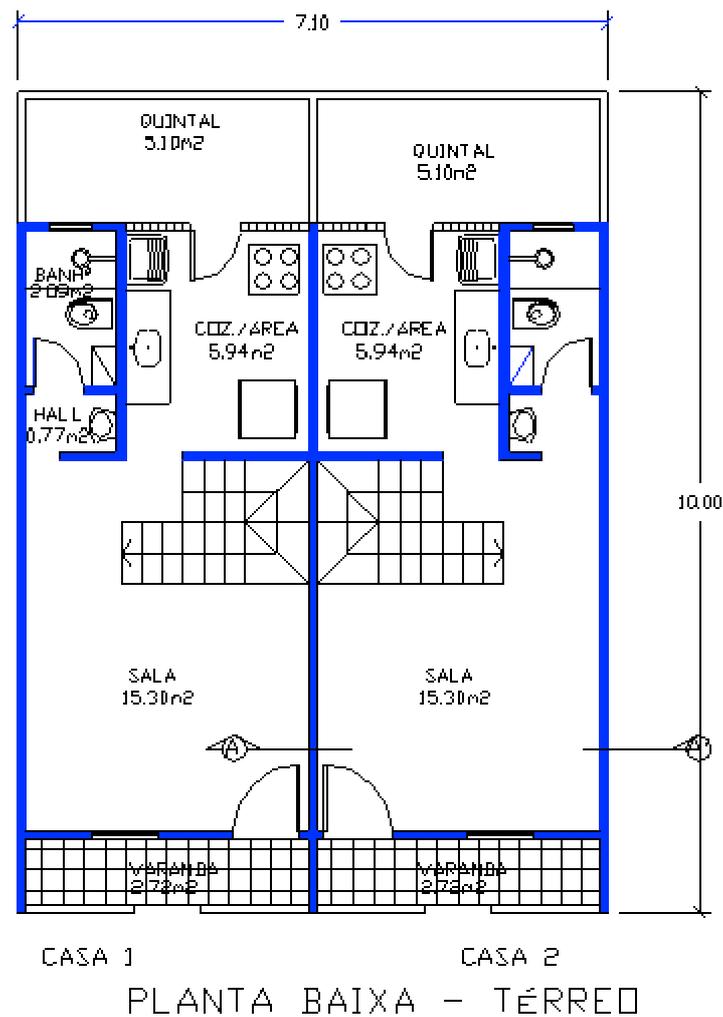
Fotografia 5: Fachada da moradia padrão.



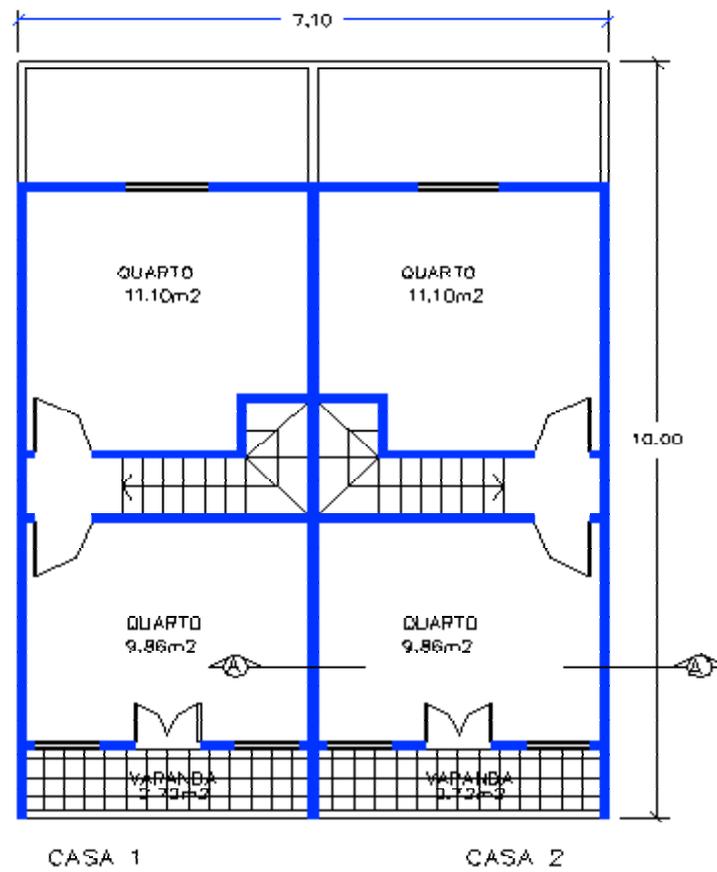
Fotografia 6: Trabalhando na Fase III.



Fotografia 7: Melhorias realizadas segundo as possibilidades de cada família.



Fotografia 8: Planta Moradia.



PLANTA BAIXA – 1º PAV.

Fotografia 9: Planta Moradia.

▪ **Cooperativa VIPRO - Córdoba**



Fotografia 10: Fachada da sede da Cooperativa.



Fotografia 11: Presidente e Tesoureiro no Salão Comedor da sede.



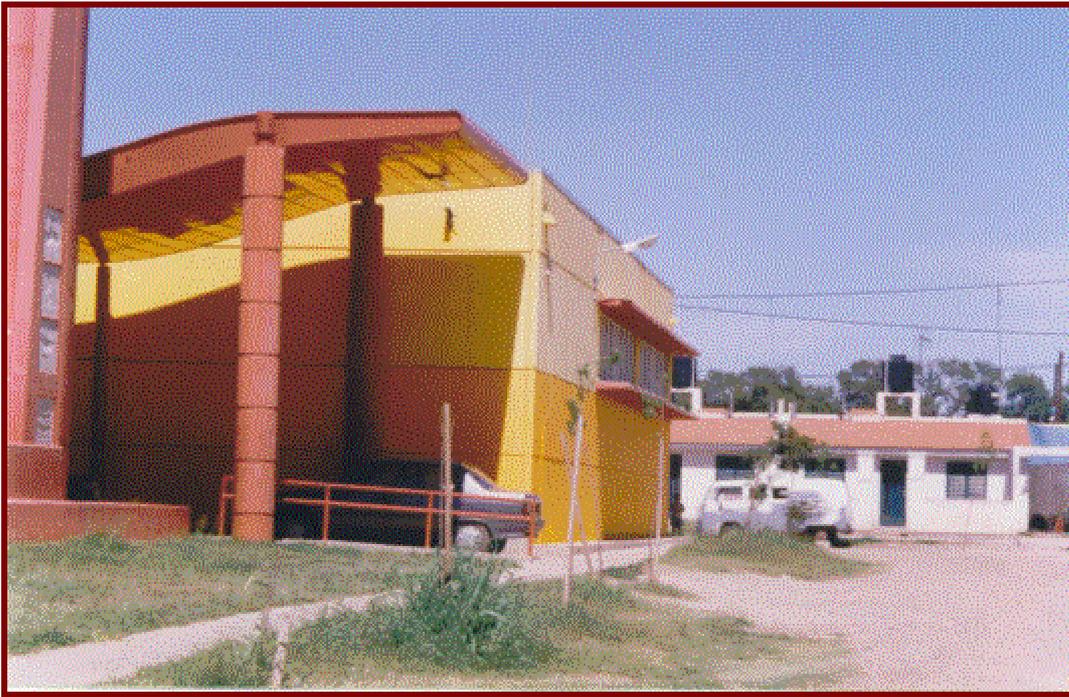
Fotografia 12: Sala de Saúde e Creche.



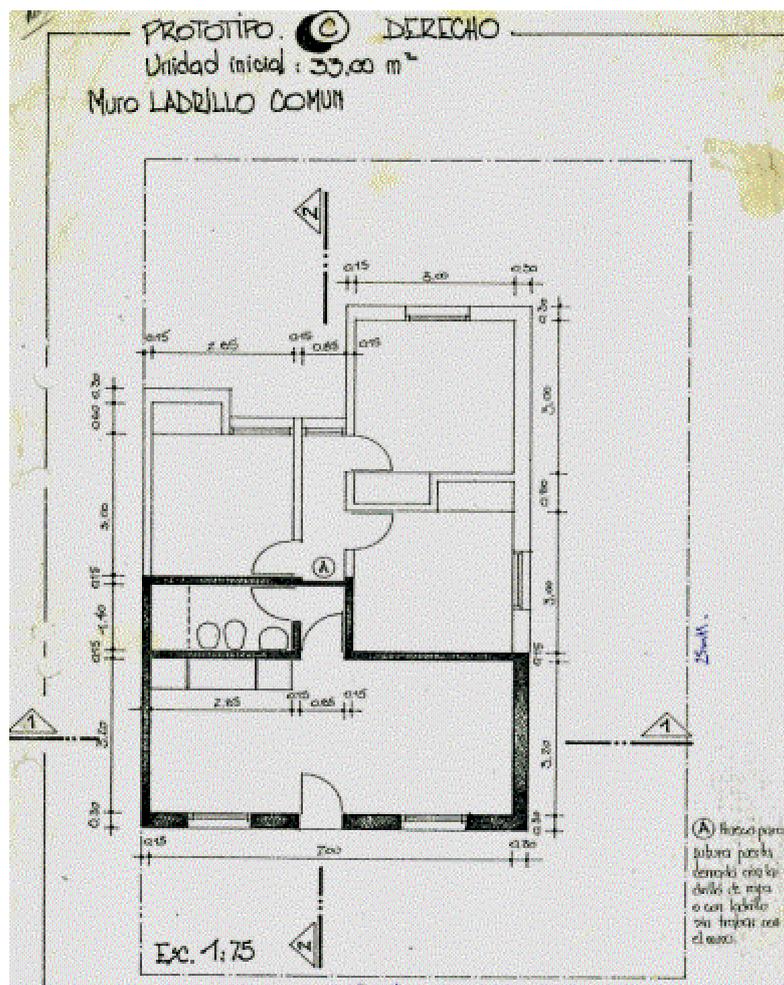
Fotografia 13: Presidente (esq) e moradora em moradia do projeto.



Fotografia 14: Fachada da moradia padrão.



Fotografia 15: Escola Primária construída pelo governo em terreno cedido pela Cooperativa.



Fotografia 16: Planta Moradia.

8.4 Modelos de Entrevistas e Questionários utilizados

Questionário A

-Para ser completado pelo diretor ou profissional que tenha a informação necessária-

1. Quais são os momentos ou acontecimentos que marcaram a história da organização desde a sua criação até hoje?
2. Qual é a forma de governo que adota a organização? Como é o processo de tomada de decisões?
3. Quais são os projetos que a organização está desenvolvendo atualmente?
4. Quais são as fontes de financiamento da organização?
5. Quais os critérios utilizados para atender e encaminhar as demandas recebidas?
6. Qual é a relação / vínculo da organização com:
 - ✓ outras ONGs que atuam na área habitacional,
 - ✓ Organismos internacionais,
 - ✓ Movimentos sociais e
 - ✓ Organismos públicos?
7. Como é realizada a planificação das ações da organização? É utilizado um modelo de intervenção específico? Como é efetuada a avaliação dentro da organização?
8. Quais são os conceitos-chave, os pressupostos, que orientam a ação da organização?

Questionário B

-Para os profissionais que trabalharam no projeto selecionado-

Área de trabalho:

Cargo que ocupa:

Profissão:

Atividades que desenvolve:

Tempo de trabalho na ONG:

Sobre os conceitos que conduzem a análise:

1. O que entende por *hábitat popular*?. Considera que este conceito sofreu alguma modificação no decorrer da década de 90?
2. Que diferenças apontaria entre a concepção que o Estado tem de *hábitat* e aquela com a qual a ONG trabalha?
3. Segundo a sua opinião, quais os tipos de influências que exercem os organismos internacionais (através do financiamento ou dos lineamentos definidos nas *Conferencias de Hábitat*, por exemplo) nas decisões e trabalho da ONG?
4. Considera a atuação das ONGs na área habitacional um paliativo daquilo que o Poder Público não assume? Por que?
5. Qual seria a contribuição das ONGs na busca da garantia dos direitos sociais? É possível a articulação entre “direitos” e “espaço público não estatal”?

Sobre a Fundação:

6. Incluiria a Bento Rubião no ‘Terceiro Setor’? Por que?
7. Considera que os resultados alcançados pela ONG na sua trajetória são significativos sobre a situação habitacional na cidade do Rio de Janeiro? Por que?
8. Na sua opinião, qual seria a forma mais efetiva e o/os espaço/os mais apropriados para encontrar alternativas de resolução da questão habitacional?
9. Como definiria a relação atual da ONG com o governo?
10. Na sua trajetória profissional dentro da ONG, tem visto transformações nos grupos sociais com os que trabalharam, além da construção da moradia? Dê a sua opinião.

Projetos Habitacionais Selecionados

1. Qual é a localização do bairro?
2. Com quais serviços públicos e infraestrutura ele conta?
3. Como começa o vínculo entre a Fundação e as famílias da comunidade?
4. Qual foi o objetivo que a ONG se propôs com elas?
5. Quem financiou o projeto?
6. Quais foram as etapas do processo?
7. Quais foram os objetivos e resultados de cada etapa do processo?
8. Como foi trabalhada a organização da cooperativa Colméia?
9. Quantas famílias foram beneficiadas?
10. Como definiria a situação das famílias anterior e posterior ao projeto?
11. Para intervir, a equipe profissional utilizou algum tipo de modelo de intervenção, avaliação, metodologia?
12. Como definiria o grau de participação/mobilização da comunidade ao longo do processo?
13. A cooperativa neste processo teve relação com outras organizações ou movimentos?
14. Como foi o processo de acesso a terra (eleição, compra, etc)?
15. Como se efetuou o traslado das famílias (se houve)?
16. De que forma foi decidida a distribuição dos benefícios, ocupação das casas, etc?
17. De que forma a Fundação trabalhou com a comunidade a elaboração dos planos e projetos?
18. Qual foi o método utilizado para a construção das moradias? Ajuda mutua? Como foi organizada?
19. A realização deste projeto habitacional deu origem a outras iniciativas na comunidade?
20. Qual é a situação atual da cooperativa?

Entrevista para as famílias cooperadas

Nome:

Casa Nº:

Ano de entrada à Cooperativa:

Razões para a entrada na Cooperativa:

Forma de contato com o grupo inicial:

Da família

1. Nº Membros da família: Adultos () Crianças ()

2. Atividade/ Ocupação:

Sócio

Cônjuge

3. Total de ingresso familiar:

1-2 salários mínimos

3-4 salários mínimos

5 ou mais salários mínimos

4. Tentativas anteriores de adquirir casa própria:

Sim () Quais?

Não ()

5. Razões do fracasso:

Credito caro ()

Desemprego ()

Outros

6. Grau de escolaridade:

1º grau completo ()

1º grau incompleto ()

2º grau completo ()

2º grau incompleto ()

Curso superior completo ()

Curso superior completo ()

Da Moradia

7. Características da moradia construída:

Nº quartos () Superfície () Acabamento? ()

8. Serviços:

Luz () Água () Gás ()

9. Propriedade do terreno:

10. Localização:

Do processo coletivo

11. Anos para a construção da casa:

12. Durante esse tempo, tipo de participação na ajuda mutua e atividades da Cooperativa:

Sim, Sempre () Frequentemente () Esporadicamente ()

Não, Por que? Falta de Tempo () Problemas entre famílias ()

Outros.....

13. Vantagens de realizar um projeto coletivo:

14. Desvantagens:

15. Maiores problemas ocorreram dentro ou fora da Cooperativa?

16. Considera que a Cooperativa atingiu os objetivos que se propôs?

17. Aprendizados nestes anos de projeto?

18. Mudanças na sua vida depois do projeto?

19. Grau de satisfação com os resultados alcançados:

Muito satisfeito ()

Satisfeito ()

Pouco satisfeito ()

Completamente insatisfeito ()

20. O que mudaria do projeto:

Organização ()

Aspectos construtivos ()

Eleição do terreno ()

Assessoramento da ONG ()

Financiamento ()

Participação governos ()

Outros.....

Outros.....

21. Qual foi o papel da ONG nesta experiência:

Geradora da experiência ()

Transmissora de conhecimento ()

Mediadora ()

Coordenadora ()

Nenhum papel importante ()

22. Gostaria de ter alcançado seu direito à moradia por outros meios, ou de uma outra forma?

Sim, Qual?.....

Não

23. Acredita que as organizações, como a cooperativa, as ONGs podem influenciar nas políticas do Estado?

24. Participa atualmente dos projetos da Cooperativa?